

Impactos do letramento funcional em saúde de idosos com adesão medicamentosa: revisão integrativa

Impacts of functional literacy on the health of the elderly with medication adherence: integrative review

Impactos de la alfabetización funcional en la salud del anciano con adherencia a medicamentos: revisión integrativa

Recebido: 21/12/2022 | Revisado: 03/01/2023 | Aceitado: 05/01/2023 | Publicado: 07/01/2023

Juliana Feitosa Chaves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6576-5686>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: julianafeitosa13@hotmail.com

Antônia Fernanda Lopes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1296-8767>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: nandalopesslp@hotmail.com

Renata de Sousa Terto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3485-9115>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
E-mail: renataterterto@hotmail.com

Antonia Jaíne Sousa de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5605-3860>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
E-mail: antoniajaine2014@gmail.com

Thaynara Mota da Silva Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7911-8084>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
E-mail: thay123mota@gmail.com

Resumo

Objetivo: Avaliar na literatura científica a relação entre o Letramento Funcional em Saúde de idosos com a adesão medicamentosa. **Método:** revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados on-line: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); e Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL), entre os meses de agosto de 2021 a abril de 2022. Foram selecionados 10 artigos que obedeceram aos critérios de inclusão. **Resultados:** O Letramento Funcional em Saúde inadequado exercer uma contribuição significativa a não adesão medicamentosa, todavia há estratégias e intervenções que podem ser utilizadas para que aconteça a adaptação de cuidados conforme a necessidade e recursos de cada indivíduo e reverter assim essa relação. **Conclusão:** Conhecer o nível do LFS em que o paciente se encontra é fundamental para saber as estratégias certas a serem utilizadas e afim de despertar no mesmo uma melhor visão das suas condições clínicas e fazer a terapia de maneira correta.

Palavras-chave: Adesão medicamentosa; Letramento funcional em saúde; População idosa.

Abstract

Objective: To evaluate in the scientific literature the relationship between Functional Health Literacy in the elderly and medication adherence. **Method:** integrative literature review, with search in online databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Virtual Health Library (VHL); Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); and Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL), between August 2021 and April 2022. Ten articles that met the inclusion criteria were selected. **Results:** Inadequate Functional Health Literacy makes a significant contribution to non-adherence to medication, however there are strategies and interventions that can be used to adapt care according to the needs and resources of each individual and thus reverse this relationship. **Conclusion:** Knowing the level of FHL in which the patient is is fundamental to know the right strategies to be used and in order to awaken in him a better vision of his clinical conditions and to do the therapy correctly.

Keywords: Medication adherence; Functional health literacy; Elderly population.

Resumen

Objetivo: Evaluar en la literatura científica la relación entre la Alfabetización Funcional en Salud del anciano y la adherencia a la medicación. **Método:** revisión integrativa de la literatura, con búsqueda en bases de datos en línea: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Biblioteca Virtual en Salud (BVS); Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS); Sistema de recuperación y análisis de literatura médica en línea (MEDLINE); y Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL), entre agosto de 2021 y abril de 2022. Se seleccionaron diez artículos que cumplieron con los criterios de inclusión. **Resultados:** La Alfabetización Funcional en Salud inadecuada contribuye significativamente a la no adherencia a la medicación, sin embargo existen estrategias e intervenciones que pueden ser utilizadas para adaptar la atención de acuerdo a las necesidades y recursos de cada individuo y así revertir esta relación. **Conclusión:** Conocer el nivel de FHL en el que se encuentra el paciente es fundamental para conocer las estrategias adecuadas a utilizar y despertar en él una mejor visión de sus condiciones clínicas y realizar correctamente la terapia.

Palabras clave: Adherencia a la medicación; Alfabetización funcional en salud; Poblacion vieja.

1. Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que vem aumentando de forma acelerada no Brasil em virtude da redução expressiva da mortalidade e da fertilidade no século XX. Associado a essa transição demográfica, está o crescimento relativo das condições crônicas, em especial as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), pois afetam de maneira significativa os segmentos de maior idade. Estas por sua vez, contribuem para um aumento relativo no consumo de medicamentos a serem utilizados pelos idosos, uma vez que, exigem tratamentos prolongados e com diferentes fármacos administrados simultaneamente, constituindo assim uma situação habitual nessa população, facilitando assim a polifarmácia (Martins et al., 2017).

A população idosa acometida pelas condições crônicas são as que possuem maior dificuldade em aderir corretamente ao tratamento medicamentoso, em especial por terem declínios de suas ações cognitivas, o uso de uma variedade de medicamentos (polifarmácia) e a severidade do seu estado de saúde. No entanto, essa adesão é um comportamento esperado e desejado para toda a população, principalmente pelos idosos portadores de condições crônicas, pois a mesma exige dos indivíduos um controle adequado e o desenvolvimento de habilidades quanto ao uso dos fármacos, seguimento de uma dieta e/ou execução de mudanças no estilo de vida, ou seja, seguir de forma comprometida as recomendações dos profissionais de saúde para melhor enfrentamento dos riscos e desenvolvimento de estratégias de autocuidado (Martins et al., 2020).

No entanto, ao receber o diagnóstico de suas patologias, os idosos obtêm uma gama de informações sobre sua nova condição de saúde, como informações sobre o tratamento, complicações e controle da doença. Tais informações exigem dos mesmos habilidades em leitura e interpretação, visto que, a efetividade do seguimento terapêutico está diretamente correlacionada com a capacidade de o indivíduo obter, processar e compreender as informações e serviços básicos de saúde necessários para tomar decisões apropriadas sobre sua condição de saúde, ou seja, com seu nível de letramento funcional. Isto envolve a habilidade de usar e interpretar textos, documentos e números efetivamente (Maragno et al., 2019).

Dessa maneira, é primordial que os pacientes portadores de condições crônicas, sobretudo os idosos, tenham cuidados permanentes visando uma abordagem mais adequada às particularidades de cada indivíduo, contribuindo para uma melhor compreensão das orientações e prescrições farmacológicas e não farmacológicas, evitando assim o máximo de complicações que possam comprometer o quadro clínico desses pacientes. Nesse sentido, faz-se necessária a avaliação do Letramento Funcional em Saúde (LFS), uma vez que este está intimamente ligado à qualidade de compreensão da informação por parte do paciente, pois avalia o grau pelo qual os indivíduos têm a capacidade para obter, processar e entender informações básicas de saúde e serviços necessários para a tomada de decisões adequadas em saúde (Lima et al., 2019).

Considerando essa premissa, estima-se que o LFS é um indicador primordial para a reformulação de intervenções, políticas e práticas voltadas para que a efetividade terapêutica alcance os melhores resultados em saúde, já que este proporciona aos profissionais uma visão minuciosa sobre o grau de conhecimento dos idosos, permitindo a estes a capacidade de realizar

interferências adequadas para seus pacientes tornando-os capazes de compreender e utilizar satisfatoriamente das informações obtidas e/ou compartilhadas em saúde, tendo uma participação ativa na tomada de decisões que irão melhorar suas condições clínicas, obtendo desta maneira ótimos resultados terapêuticos e consequentemente diminuindo a disparidades atribuídas ao baixo letramento em saúde (Romero et al., 2019).

Nesse contexto, é essencial que os profissionais de saúde estejam atentos a relação do LFS e o tratamento dos pacientes idosos, para que possam subsidiar as possíveis intervenções. A partir do cenário exposto, tendo em vista a importância de LFS e visando à adesão terapêutica de pacientes idosos e a participação ativa no seu tratamento este artigo tem como objetivo avaliar na literatura científica a relação entre o Letramento Funcional em Saúde de idosos com a adesão medicamentosa.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um método de estudo que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados significativos na prática. Tal abordagem, permite uma vasta inclusão de estudos, uma vez que a mesma permeia desde os estudos experimentais e não experimentais a uma combinação de dados da literatura teórica e empírica, bem como uma multiplicidade de propósitos. Desta forma, torna-se capaz de gerar uma visão consistente e compreensível dos conceitos, problemas ou teorias de saúde relevantes, sendo então subsídios para a utilização de maneira mais concisa das evidências elucidadas em inúmeros estudos (Mariano et al., 2017).

Para a execução do objeto de estudo “Relação do Letramento Funcional em Saúde de idosos com a adesão medicamentosa”, foi determinada a construção da estratégia PICo, que representa um acrônimo para Paciente/problema (P), Intervenção (I), Comparação/Controle (Co) Contexto, na qual foi utilizada para a geração da questão norteadora desta revisão integrativa da literatura: Quais os impactos do Letramento Funcional em Saúde de idosos com a adesão medicamentosa?

A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2021 a abril de 2022 por meio de um levantamento bibliográfico online por meio das bases de dados: *Health Literature Cumulative Index to Nursing and Allied* (CINAHL); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Portal de *Medical Literature and Retrieval System on Line* MEDLINE/PubMed®) via *National* (Library of Medicine), acessados pelo Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A busca aconteceu com a utilização de descritores presentes na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “idoso”; “adesão medicamentosa”; “letramento em saúde”, MeSH (Medical Subject Headings), e na terminologia CINAHL aplicando as seguintes estratégias de busca detalhadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Estratégias de buscas usadas nas plataformas.

Base de dados	Estratégia de busca	Resultados	Filtrados	Selecionados
Cinahl	functional health literacy AND medication adherence AND Aged	16	8	5
	functional health literacy AND Aged	252	87	21
	functional health literacy AND medication adherence	33	10	3
PubMed (descritores MeSH)	((Health Literacy) AND (Aged)) AND (Medication Adherence)	288	149	18
BVS	(health literacy) AND (medication adherence) AND (aged) AND (fulltext:("1" OR "1") AND la:("en" OR "pt" OR "es")) AND (year_cluster:[2017 TO 2022])	507	236	31
SciELO	(health literacy) AND (medication adherence)	11	10	5

Fonte: Autores (2022).

Como critérios de inclusão foram considerados artigos originais publicados na língua portuguesa, inglesa e espanhola entre os anos de 2017 a 2022. Por outro lado, foram excluídos estudos que não trouxeram em seus resultados o uso claro do LFS em idosos por meio da leitura de títulos e resumo, além disso não foram avaliados na busca inicial capítulos de livros, resumos, textos incompletos, teses, dissertações, monografias, relatos técnicos e outras formas de publicação que não artigos científicos completos.

A identificação dos artigos aconteceu inicialmente por ordem cronológica, iniciando a partir das publicações feitas em 2017 e finalizando em 2022. Havendo identificação por ano, autores, país de publicação, base de dados, objetivos do estudo, características metodológicas, estruturando os textos em categorias conforme estratégia de busca já mencionada, descartando as repetições.

Diante da extração de dados dos resultados, elaborou-se um formulário de coleta de dados que foi preenchido para cada artigo, constando as informações: o título, tipo de estudo, objetivos, principais impactos do LFS na população idosa, periódicos, ano de publicação, base de dados e área de atuação dos autores.

Desta maneira, nesta etapa foram analisadas as informações coletadas nos artigos científicos e criadas categorias analíticas que facilitarão a ordenação e a sumarização de cada estudo. Os resultados foram dispostos em um quadro de acordo com os impactos do LFS na população idosa. A análise dos artigos foi realizada de forma descritiva com a leitura dos resumos e títulos, em seguida foram incluídos um quadro com as informações acima mencionadas e extraídos os dados mais importantes para destacar o resumo das evidências de cada um.

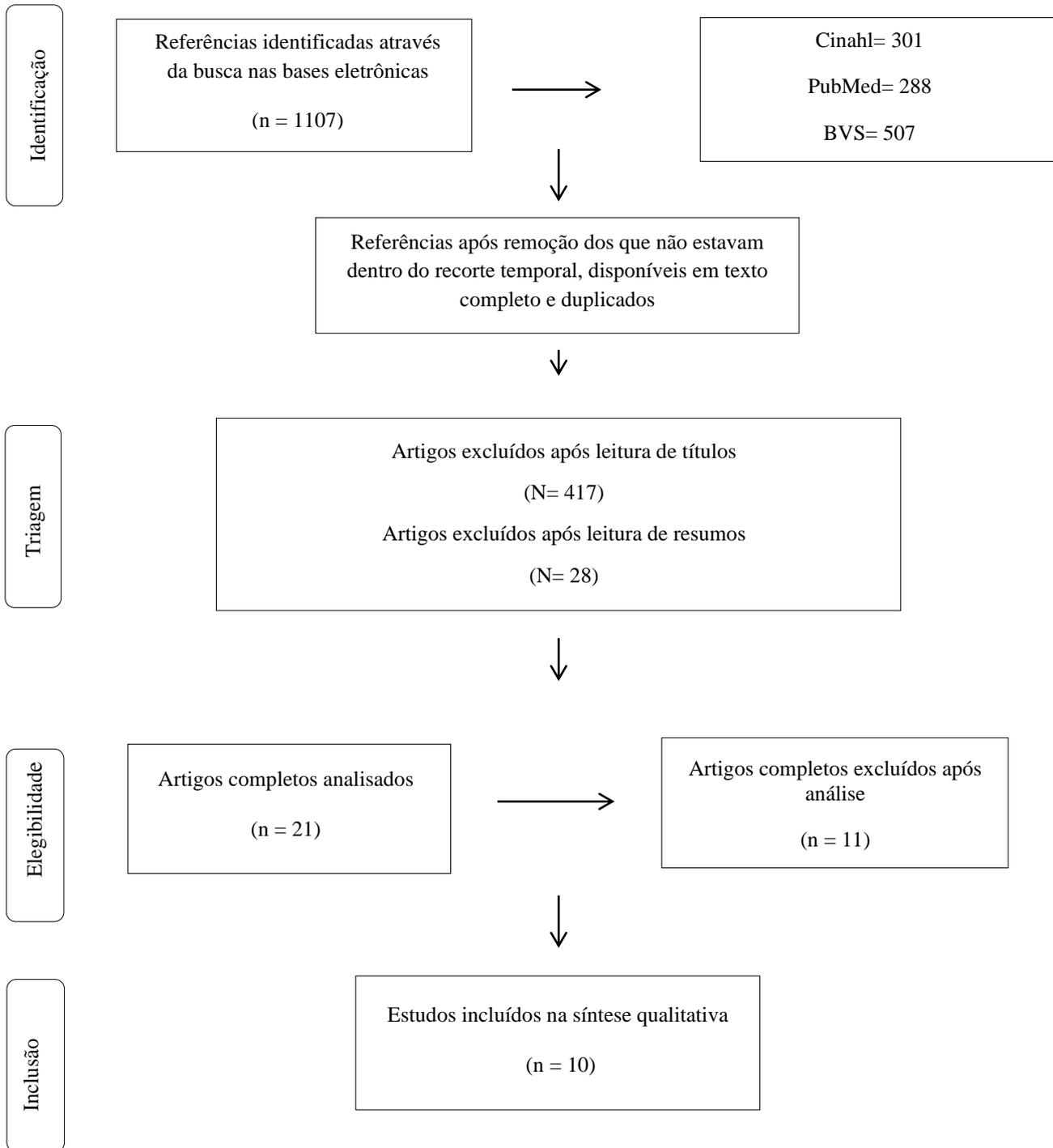
3. Resultados

Ao acionar a estratégia de busca nas bases de dados selecionadas, foram resgatados os seguintes números de estudos: Cinahl 301 artigos, MEDLINE/PubMed 288 artigos, BVS 507 artigos, SCIELO 11 artigos, totalizando 1107 estudos resgatados. Após delimitação dos artigos disponíveis em texto completo e publicados no período de 2017 a 2022 restaram os seguintes números de artigos: Cinahl 105 artigos, PubMed 149 artigos, BVS 236 artigos, SCIELO 10 artigos, totalizando 500 estudos.

Os 500 estudos resgatados foram exportados para o Software *Rayyan*. Na sequência, foi realizada a identificação e a exclusão de 34 artigos duplicados, restando 466 estudos. Destes, após leitura dos títulos, 417 foram excluídos por não apresentarem relação com a temática da revisão. Após leitura dos resumos, 28 foram excluídos por não atenderem ao objetivo desta revisão. Os 21 estudos que permaneceram na seleção foram lidos na íntegra; destes, 11 foram excluídos. Dessa forma, um total de 10 artigos foram incluídos para sumarização dos resultados desta revisão.

Os motivos mais frequentes que levaram a exclusão de estudos foram: pesquisas não relacionadas ao letramento em saúde na população idosa; estudos não relacionados à adesão medicamentosa; pesquisas não relacionadas as possíveis causas de não adesão medicamentosa relacionada com o letramento em saúde. A Figura 1 apresenta, com base na recomendação PRISMA, o fluxograma do processo de seleção das publicações.

Figura 1 - Diagrama de fluxo de identificação, triagem e inclusão de estudos. MA, 2022.



Fonte: Autores.

A amostra final é caracterizada por dez artigos publicados na área de farmácia, medicina e enfermagem. No Quadro 3 apresenta-se a caracterização dos estudos incluídos na amostra final, considerando o título, tipo de estudo, objetivos, principais impactos do LFS na população idosa, periódicos, ano de publicação, base de dados e área de atuação dos autores. Percebe-se que sete (70%) artigos foram publicados nos últimos dois anos.

Quadro 3 – Caracterização dos artigos selecionados quanto ao título, tipo de estudo, objetivos, principais impactos do LFS na população idosa, periódico, ano de publicação, base de dados e área de atuação dos autores, Maranhão, Brasil, 2022.

Nº	Título	Tipo de estudo	Objetivo(s)	Principais impactos do LFS na população idosa	Periódico/ Ano de publicação/ Base de dados	Área de Atuação
1	Letramento funcional em saúde e adesão à medicação em idosos: revisão integrativa	Revisão integrativa da literatura	Caracterizar a produção científica nacional e internacional sobre a relação do Letramento Funcional em Saúde e a adesão à medicação em idosos.	O LFS inadequado influencia diretamente para a não adesão à medicação e que há diversas estratégias e intervenções, tanto na prática profissional como na pesquisa, que precisam de ações	Revista Brasileira de Enfermagem/ 2017/ SciELO	Enfermagem
2	Medication Adherence and Its Association with Health Literacy and Performance in Activities of Daily Livings among Elderly Hypertensive Patients in Islamabad, Pakistan	Estudo transversal	Investigar a adesão à medicação e seus fatores associados entre pacientes hipertensos geriátricos paquistaneses	Idosos com alfabetização em saúde adequada são mais aderentes aos seus medicamentos em comparação com pacientes com alfabetização em saúde inadequada	Medicina/2019/ CINAHL	Farmácia, medicina
3	Alfabetización en salud y adherencia farmacológica en adultos mayores con enfermedades crónicas, de la ciudad de Temuco	Estudo de corte transversal	Estudar a associação entre alfabetização em saúde e adesão à medicação em idosos com doenças crônicas em Temuco, Chile	A adesão farmacológica, é necessário determinar que a medida que diminui o AS é o menor nível de adesão farmacológica observada nos adultos maiores com enfermidades crônicas da cidade de Temuco, os adultos maiores com hipertensão e menor conhecimento sobre sua doença, têm menos probabilidades de aderir a sua terapia anti-hipertensiva	Revista médica de Chile/2020/ ScieLO	Medicina
4	Influence of Health Literacy on Medication Adherence Among Elderly Females With Type 2 Diabetes in Pakistan	Estudo transversal	Avaliar as associações que ocorrem entre o nível de alfabetização em saúde e a adesão medicamentosa.	Níveis mais baixos de alfabetização em saúde e habilidades matemáticas deficientes têm sido associados a desafios como controle glicêmico, autoeficácia, comportamentos de autocuidado e adesão à medicação quando se trata de diabetes.	International Quarterly of Community Health Education/ 2020/PubMed	Farmácia, medicina
5	Self-Care and Medical Treatment-Seeking	Pesquisa qualitativa	Verificar os efeitos da baixa alfabetização nos comportamentos	Idosos são afetados pelo seu nível de alfabetização e tendem a reduzir ou retardar seus tratamentos	International Quarterly of Community Health	Enfermagem

	Behaviors of Older Adults in Rural Areas of Taiwan: Coping With Low Literacy		de autocuidado e procura de tratamento médico de idosos verificar os efeitos da baixa alfabetização nos comportamentos de autocuidado e procura de tratamento médico de idosos.	médicos.	Education/2020/ BVS	
6	Factors associated with older patients' misunderstandings of medication dosage regimen instructions after consultation in primary care in Brazil	Estudo transversal	Avaliar a frequência e os fatores associados à incompreensão dos pacientes idosos sobre as instruções do regime de dosagem da medicação após consulta com um clínico gera	A incompreensão dos idosos sobre as instruções do regime de dosagem da medicação após a consulta com um clínico geral foi maior do que o esperado devido a uma série de fatores, especialmente polifarmácia, baixa alfabetização, memória fraca e trabalho no momento da entrevista	Journal of Evaluation in Clinical Practice /2021/BVS	Farmácia, medicina
7	Self-reported health literacy and medication adherence in older adults: a systematic review	Revisão sistemática da literatura	Fornecer uma visão geral sobre as associações entre alfabetização em saúde autorreferida e adesão à medicação em idosos.	Literatura incluída nesta revisão sugere que LH e MA autorrelatados em idosos mostram uma associação positiva um tanto direta.	BMJ open/2021/PubMed	Farmácia, medicina
8	Association between health literacy, general psychological factors, and adherence to medical treatment among Danes aged 50–80 years	Pesquisa transversal	Estudar associações entre baixo LS e características sociodemográficas, percepções e experiências relacionadas à medicação, bem como fatores psicológicos gerais em pacientes com idade entre 50 e 80 anos	A idade, de fato, não foi associada a baixos níveis de LS no presente estudo, o que contrasta com vários estudos que sugerem uma relação positiva entre idade e baixo LS, especialmente no segmento mais velho da população.	BMC Geriatrics/2021/PubMed	Farmácia, enfermagem
9	The Prevalence of Limited Health Literacy and Its Associated Factors among Elderly Patients Attending an Urban Academic Primary Care Clinic in Malaysia	Pesquisa transversal	Determinar a prevalência de níveis limitados de LS e seus fatores associados entre pacientes idosos em uma clínica de atenção primária acadêmica urbana em Selangor, Malásia.	Pacientes idosos com boa formação educacional e capacidade de encontrar informações pela internet ou televisão foram associados a menores riscos de ter níveis limitados de LH, enquanto o aumento da idade foi associado a maiores chances de ter LH limitado.	International journal of environmental research and public health/2021/ PubMed	Medicina

10	Association of Health Literacy With Medication Adherence Mediated by Cognitive Function Among the Community-Based Elders With Chronic Disease in Beijing of China	Pesquisa transversal	Investigar a associação entre alfabetização em saúde e adesão à medicação e mediação pela capacidade cognitiva entre idosos da comunidade com doença crônica em Pequim, na China.	A associação entre alfabetização em saúde e adesão não foi afetada apenas pela leitura e numeramento, mas também pelas habilidades necessárias para aprender e aplicar ativamente novas informações e habilidades cristalizadas (como conhecimento prévio), todas elas intimamente relacionadas à capacidade cognitiva.	Frontiers in public health/2022/ PubMed	Medicina
----	---	----------------------	---	---	---	----------

Nota: LFS: Letramento Funcional em Saúde. Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Levando em consideração o tipo de estudo, dois foram revisão da literatura, oitos artigos foram estudos transversais e um estudo prospectivo de coorte. Dos dez artigos, cinco foram elaborados por equipes multiprofissionais (farmácia e medicina, em quatro artigos, farmácia e enfermagem em um artigo), quatro, somente por médicos e três artigos, por enfermeiros.

No que diz respeito aos impactos relacionadas à adesão medicamentosa e ao LFS, foi evidenciada a importância da educação, comunicação e orientação do paciente de acordo com seu nível de letramento, buscando o uso de uma linguagem mais adequada e adaptação de cuidados conforme a necessidade e recursos de cada indivíduo, levando em consideração por exemplo, a família, as preferências e culturas.

Os artigos elucidam que o trabalho da equipe multiprofissional faz uma grande diferença no vínculo entre o profissional e o paciente, podendo ser abordada pela mesma estratégia que verifiquem/monitorizem a adesão à medicação quanto ao LFS, sempre incentivando o autocuidado e levando primeiramente em consideração o conhecimento prévio do paciente, tendo um acompanhamento regular do mesmo. Além disso, alguns destes artigos chamam atenção para o desenvolvimento de novos métodos mais precisos para avaliar o LFS, a não adesão medicamentosa e os problemas com as terapias medicamentosas.

4. Discussão

Como evidenciado, a maioria dos estudos incluídos na amostra final desta revisão (70%) foram desenvolvidos nos últimos dois anos, esse fato pode ser explicado devido à crescente proporção da população idosa e a desproporcionalidade na adesão medicamentosa por eles, uma vez que, estes tendem a mudanças nos fatores cognitivos bem como possuir um baixo nível de LFS (Eronen et al.,2019). Desta forma, aumentou-se o interesse por essa temática e a necessidade de mais pesquisas para tentar entender como esta condição vem se apresentando ao longo do tempo nesta população.

Além disso, os impactos que o nível de LFS tem sobre a adesão medicamentosa, pode-se notar que são ações diretamente proporcionais, quanto maior a adesão medicamentosa maior o nível de LFS (Figuroa Saavedra et al.,2020). Desta maneira, fazendo uma analogia, é possível dizer que o LFS representa uma epidemia silenciosa, que afeta propriamente a população idosa, pois este grupo está mais sujeito a uma qualidade educacional baixa e uma maior exposição a mudanças cognitivas significativas (Schönfeld et al., 2021).

Por outro lado, apenas um artigo salientou uma relação positiva entre a idade e o baixo LFS, ou seja, a idade não interfere nível de LFS dos pacientes mais velhos, porém, o mesmo também afirma que a delimitação do seu estudo pode ter favorecido este resultado (Thapa; Nielsen, 2021). Vale salientar que um estudo de revisão, demonstrou que embora pesquisas anteriores sobre LFS e adesão medicamentosa em idosos nem sempre tenham encontrado associações claras, muitos estudos

relatam associações significativamente positivas entre LFS e adesão medicamentosa (Schönfeld; Pfisterer-Heise; Bergelt, 2021).

Quanto aos instrumentos utilizados para avaliar o LFS e a adesão à medicação, o mais utilizado para avaliar o LFS foi o S-TOFHLA, que é uma versão breve do instrumento Test of Functional Health Literacy in Adults (TOFHLA). Possui quatro itens numéricos e duas passagens de texto com 36 itens, com tempo máximo de duração da aplicação de 12 minutos (Maragno et al., 2019). Com um sistema de pontuação que permite inferir se o LFS está ou não, além de que, demonstra se o nível do paciente está inadequado, marginal e adequado (Maclaughlin et al., 2005). Cabe salientar que o mesmo mede a capacidade dos pacientes de ler e compreender materiais relacionados com a saúde, sendo de fácil administração, boa confiabilidade e indicado para ser utilizado por profissionais que trabalham com a educação em saúde (Marques; Lemos, 2017).

Um resultado importante foi que os pacientes com LFS limitado tendem a não saber expor claramente suas condições e apresentam dificuldades em compreender as bulas e instruções médicas, por isso, confiam em explicações verbais, pistas visuais e demonstrações diretas para aprender almejando informações mais específicas e que levem em conta suas capacidades e especificidades (Chen, 2020). Isso chama atenção para a importância do diálogo acessível com o grau de compreensão do paciente, ou seja, é fundamental a boa educação em saúde, realizando uma orientação mais focalizada, que favoreça a adesão à medicação (Flores-Gomes et al., 2022).

Para avaliar a adesão à medicação, um dos instrumentos utilizados foi o instrumento Morisky. Um instrumento mundialmente conhecido que permite aplicação extensiva, regular e que se adapta em vários contextos clínicos, sendo um autorrelato de adesão composto por perguntas dicotômicas tendo a pontuação variando de zero a quatro, com zero representando a não adesão e quatro representando a adesão à medicação (Morisky; Green; Levine, 1986).

A não adesão medicamentosa possui uma estreita relação com grau de alfabetização do paciente, no entanto, notou-se que fatores socioeconômicos, comorbidades, capacidade cognitivas e educação interferem diretamente nesse processo de adesão (Saqlain et al., 2019). Dessa maneira, é de suma importância que os profissionais da saúde realizem uma visão holística do paciente, mostrando-o de maneira objetiva e precisa seu eventual problema e adequando o tratamento a realidade dele para que o mesmo possa compreender toda a situação e ter noção que a não adesão medicamentosa interfere diretamente no seu quadro clínico (Amorim et al., 2021).

A população idosa propende a ter uma forte ligação com conhecimentos empíricos (crenças) sobre patologias e seus tratamentos, o que pode trazer consequências diretas sobre o seu estado clínico afetando-o de maneira negativa, gerando a não adesão e consequentemente a incapacidade do cuidado. Portanto, conhecer as crenças dos pacientes, para tentar modificá-las, quando interferirem na terapêutica é um fator primordial (Martins et al., 2017).

De acordo com os estudos desta revisão, algumas estratégias de intervenções foram elencadas para reduzir de maneira eficiente os impactos que o nível de LFS proporciona na terapêutica dos pacientes idosos e consequentemente na adesão medicamentosa (Hussain; Said; Khan, 2020). Dentre elas, destacaram-se a educação em saúde, buscando melhorar vínculo/relação profissional-paciente, o trabalho em equipe, o cuidado centrado nas especificidades da pessoa idosa, avaliação do LFS e adesão à medicação, ressaltando sempre a necessidade de novas pesquisas na área (Jia et al., 2022).

Em suma, é imprescindível que toda a equipe de saúde busque aplicar essas estratégias que tem como foco principal o cuidado, o contato centrado no paciente, reconhecendo todas as suas características contextos e diversidades presentes na vida da pessoa idosa e realize a aplicação dos instrumentos para verificar o LFS e a adesão, que podem ser aplicados rapidamente e são de fácil compreensão, contribuindo de forma ativa para a adesão terapêutica.

5. Conclusão

A amostra foi composta por dez estudos que evidenciaram que conhecer o nível do LFS em que o paciente se encontra é fundamental para saber as estratégias certas a serem utilizadas e afim de despertar no mesmo uma melhor visão das suas condições clínicas e fazer a terapia de maneira correta, permitindo uma melhora significativa no seu atual estado de saúde, um vínculo entre o profissional da saúde e o paciente e uma maior e melhor qualidade de vida.

Dessa forma, o estudo forneceu uma integração descritiva dos principais impactos que o nível LFS pode desencadear sobre a adesão medicamentosa na população idosa, bem como, as possíveis estratégias que podem ser realizadas para sanar os prováveis problemas advindos da baixa alfabetização em saúde e desse modo ter uma melhora na adesão ao tratamento. Contribuindo assim, para a ampliação dos conhecimentos de estudantes e profissionais dessa área e subsidiando a ampliação da produção científica e prestação de cuidados na atenção à saúde dos pacientes em especial do público idoso.

Referências

- Abd-Rahim, S. N. H., Mohamed-Yassin, M. S., Abdul-Razak, S., Isa, M. R. & Baharudin, N. (2021). The Prevalence of Limited Health Literacy and Its Associated Factors among Elderly Patients Attending an Urban Academic Primary Care Clinic in Malaysia. *International journal of environmental research and public health*, 18(17), 9044.
- Amorim, W. W., Passos, L. C., Gama, R. S., Souza, R. M. & Oliveira, M. G. (2021). Factors associated with older patients' misunderstandings of medication dosage regimen instructions after consultation in primary care in Brazil. *Journal of Evaluation in Clinical Practice*, 27(4), 817-825.
- Chen, S. Y. C. (2020). Self-care and medical treatment-seeking behaviors of older adults in rural areas of Taiwan: Coping with low literacy. *International Quarterly of Community Health Education*, 41(1), 69-75.
- Eronen, J., Paakkari, L., Portegijs, E., Saajanaho, M. & Rantanen, T. (2019). Assessment of health literacy among older Finns. *Aging Clinical and Experimental Research*, 31(4), 549-556.
- Flores-Gomes, G., Lopes, R. F., de Oliveira, V. & Vagetti, G. C. (2022). Educação em Saúde para Idosos: uma revisão bibliométrica da produção científica de 2017 a 2021. *Research, Society and Development*, 11(3), e43911326884-e43911326884.
- Hussain, N., Said, A. S. & Khan, Z. (2020). Influence of health literacy on medication adherence among elderly females with Type 2 diabetes in Pakistan. *International Quarterly of Community Health Education*, 41(1), 35-44.
- Jia, Q., Wang, H., Wang, L. & Wang, Y. (2022). Association of Health Literacy With Medication Adherence Mediated by Cognitive Function Among the Community-Based Elders With Chronic Disease in Beijing of China. *Frontiers in Public Health*, 10.
- Lima, M. D. F. G., Carvalho, J. C., Vasconcelos, E. M. R., Borba, A. K. O. T., Zimmermann, R. D. & Costa, E. F. F. (2019). A importância da avaliação do letramento funcional em saúde no idoso: revisão integrativa: The importance of evaluation of functional health lettering in the elderly: integrative review. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 90(28).
- Maragno, C. A. D., Mengue, S. S., Moraes, C. G., Rebelo, M. V. D., Guimaraes, A. M. D. M. & Pizzol, T. D. S. D. (2019). Teste de letramento em saúde em português para adultos. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 22.
- Mariano, A. M. & Rocha, M. S. (2017). Revisão da literatura: apresentação de uma abordagem integradora. In *AEDEM International Conference* (Vol. 18, pp. 427-442).
- Martins, N. F. F., Abreu, D. P. G., Silva, B. T. D., Semedo, D. S. D. R. C., Pelzer, M. T. & Ienczak, F. S. (2017). Letramento funcional em saúde e adesão à medicação em idosos: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70, 868-874.
- Martins, N. F. F., Abreu, D. P. G., de Lima, J. P., de Oliveira Bandeira, E., Brum, A. N. & Ilha, S. (2020). Relação entre adesão à medicação e letramento funcional em saúde em pessoas idosas. *Research, Society and Development*, 9(3), e48932327-e48932327.
- Marques, S. R. L. & Lemos, S. M. A. (2017). Instrumentos de avaliação do letramento em saúde: revisão de literatura. *Audiology-Communication Research*, 22.
- Morisky, D. E., Green, L. W. & Levine, D. M. (1986). Concurrent and predictive validity of a self-reported measure of medication adherence. *Medical care*, 67-74.
- Oliveira, A. S. (2019). Transition, epidemiological transition and population aging in Brazil. *Hygeia*, 15(32), 69-79.
- Oliveira Bandeira, E., Abreu, D. P. G., de Lima, J. P., Martins, N. F. F. & Brum, A. N. (2021). Relação entre funcionalidade e letramento funcional em saúde em pessoas idosas. *Research, Society and Development*, 10(2), e48210212775-e48210212775.
- Romero, S. S., Scortegagna, H. D. M. & Doring, M. (2019). Nível de letramento funcional em saúde e comportamento em saúde de idosos. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 27.

Saavedra, C. S. F., Hernández, T. F. O., Delgado, V. F., Sanhueza, P. & Candia, J. (2020). Alfabetización en salud y adherencia farmacológica en adultos mayores con enfermedades crónicas, de la ciudad de Temuco. *Rev Med Chile*, 148, 653-656.

Saqlain, M., Riaz, A., Malik, M. N., Khan, S., Ahmed, A., Kamran, S. & Ali, H. (2019). Medication adherence and its association with health literacy and performance in activities of daily livings among elderly hypertensive patients in Islamabad, Pakistan. *Medicina*, 55(5), 163.

Schönfeld, M. S., Pfisterer-Heise, S. & Bergelt, C. (2021). Self-reported health literacy and medication adherence in older adults: a systematic review. *BMJ open*, 11(12), e056307.

Thapa, S. & Nielsen, J. B. (2021). Association between health literacy, general psychological factors, and adherence to medical treatment among danes aged 50–80 years. *BMC geriatrics*, 21(1), 1-8.